

Comunicado de imprensa: Bloco quer explicações sobre vacinação sem agendamento e sobre capacidade máxima de vacinação em cada ilha

O Bloco de Esquerda quer que o Governo Regional explique por que razão houve necessidade de se proceder em São Miguel à vacinação contra a covid-19 sem agendamento, e solicita dados sobre a capacidade máxima de administração de vacinas por cada ilha.

Num requerimento enviado hoje ao Governo Regional, o Bloco de Esquerda assinala que durante o mês de abril chegaram aos Açores cerca de 50 mil vacinas, e salienta que perante um número de vacinas tão elevado é necessária “uma eficaz organização, assim como recursos humanos suficientes para a sua rápida administração”.

O deputado António Lima e a deputada Alexandra Manes perguntam mesmo ao Governo Regional se considera haver capacidade de vacinação suficiente para administrar as vacinas recebidas em tempo útil.

O requerimento recorda o sucedido no Centro de Vacinação nas Portas do Mar no fim de semana de 24 e 25 de abril, em que, no seguimento de uma decisão da Unidade de Saúde da Ilha de São Miguel, foi aberto um período de vacinação sem agendamento que gerou muita confusão na população, e que não foi ainda devidamente explicado pelo Governo.

Ponta Delgada, 3 de maio de 2021
